



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento
da Universidade Estadual de Londrina

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINGÁ

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 009/2018

DATA DA PROVA: 01/07/2018 - MANHÃ

CARGO: PROFESSOR 20HS - ARTES

(NÍVEL SUPERIOR)

Língua Portuguesa: 01 a 05; Matemática: 06 a 10;

Informática: 11 a 15; Conhecimentos Específicos: 16 a 40.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO ANTES DE INICIAR A PROVA

1	Identifique-se na parte inferior da capa deste caderno de questões.
2	A prova terá duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
3	Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
4	O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas, seja para ir embora ou para utilizar os sanitários.
5	Este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha (a,b,c,d).
6	Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
7	Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
8	Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
9	Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica dos cartões-resposta.
10	Assine o cartão-resposta no local indicado.
11	Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
12	Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
13	Depois de entregue o cartão-resposta, não será permitido ao candidato utilizar os sanitários do local de prova.
14	O caderno de prova poderá ser levado somente pelo candidato que se retirar da sala de aplicação de provas no decurso da última hora da realização das mesmas.
15	É obrigatória a saída simultânea dos 3 (três) últimos candidatos, que assinarão a ata de encerramento da aplicação da prova e acompanharão os fiscais à coordenação para lacre do envelope de cartões-resposta.

Identificação do candidato

Nome (em letra de forma)	Nº do Documento

QUESTÕES 01 A 05 - LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir e responda às questões de 01 a 05:

A Europa se fixa em Asimov para regular as máquinas autônomas

O acidente de um carro autônomo da Uber em 19 de março, com o atropelamento e morte de um pedestre que cruzava a rua empurrando sua bicicleta em Tempe (Arizona, EUA), voltou a trazer à tona uma questão crucial sobre os robôs: a responsabilidade. A União Europeia quer antecipar-se a um futuro próximo, no qual as máquinas terão um peso fundamental nos acontecimentos, não só trágicos, mas também sociais, econômicos e políticos.

O Parlamento Europeu, em suas recomendações à Comissão para que regulamente o direito civil sobre a robótica, estabeleceu algumas premissas básicas colocadas já em meados do século passado por Isaac Asimov, o visionário cientista de origem russa, que faleceu em Nova York em 1992:

1. Um robô não causará danos a um ser humano nem permitirá que, por inação, este sofra danos

2. Um robô obedecerá às ordens que receber de um ser humano, a não ser que as ordens entrem em conflito com a primeira lei

3. Um robô protegerá sua própria existência na medida em que dita proteção não entre em conflito com as leis primeira e segunda.

Estas leis se resumem em uma denominada 0: “Um robô não causará danos à humanidade nem permitirá que, por inação, esta sofra danos”.

(Trecho. Raúl Limón. El País Brasil. 4 de maio de 2018. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/04/24/tecnologia/1524562104_998276.html)

01. O texto acima tem como objetivo:

- Esclarecer as causas do acidente envolvendo um carro autônomo.
- Alertar a respeito dos riscos do uso de carros autônomos em grandes cidades.
- Informar sobre preocupação de alguns países quanto à responsabilidade das máquinas.
- Criticar o uso indiscriminado de robôs no auxílio de tarefas diárias.

02. “Um robô não causará danos a um ser humano nem permitirá que, por **INAÇÃO**, este sofra danos”

Assinale a alternativa que contém uma palavra que pode substituir a que está destacada sem prejuízo

para a coerência da afirmação.

- Inércia.
- Estado de vazio.
- Iniciativa própria.
- Imposição.

03. A respeito dos verbos destacados a seguir, considerando a construção da oração em que se encontram, assinale a alternativa CORRETA.

- Um robô não **CAUSARÁ** danos a um ser humano nem **PERMITIRÁ** que, por inação, este sofra danos.
- Um robô **OBEDECERÁ** às ordens que receber de um ser humano.
- Um robô **PROTEGERÁ** sua própria existência.

- Os verbos “permitirá” e “protegerá” exigem complemento preposicionado.
- O verbo “protegerá” não exige um complemento.
- O verbo “obedecerá” exige complemento sem preposição.
- O verbo “causará” exige dois complementos, um deles é preposicionado.

04. *Estas leis se resumem em uma denominada 0: “Um robô não causará danos à humanidade nem permitirá que, por inação, esta sofra danos”.*

Assinale a alternativa INCORRETA acerca dos sinais de pontuação do trecho destacado acima.

- Os dois pontos introduzem uma citação.
- A vírgula após “inação” pode ser retirada sem acarretar falha gramatical.
- As aspas destacam uma transcrição de citação.
- As vírgulas entre “por inação” isolam a expressão intercalada.

05. Assinale a alternativa em que ambas as palavras são acentuadas conforme a mesma regra.

- Robôs - só.
- Século - visionário.
- Máquina - políticos.
- Econômicos - causará.

QUESTÕES 06 A 10 - MATEMÁTICA

06. O cone circular é considerado reto quando a projeção ortogonal do vértice sobre o plano da base é o ponto central da base. A altura de um cone circular reto mede o dobro da medida do raio da base e o comprimento da circunferência dessa base é 20π cm, então o volume desse cone é: (adote $\pi = 3$).

- a) 2.000 cm³
 - b) 3.000 cm³
 - c) 5.000 cm³
 - d) 6.000 cm³
-

07. Desejando medir a altura de um prédio, um homem de um ponto A, a partir do solo, consegue enxergar o topo do prédio conforme um ângulo de 30° e ao se aproximar horizontalmente 14 metros do prédio, também a partir do solo, consegue ver o topo do prédio conforme um ângulo de 45°. A altura do prédio é igual a: (adote $\text{tg } 30^\circ = 0,6$).

- a) 12 m
 - b) 14 m
 - c) 16 m
 - d) 21 m
-

08. Um maratonista percorre, treinando intensivamente, 200 km em 5 dias, correndo 4 horas por dia. Mantendo o mesmo ritmo, o número de dias necessários para percorrer 360 km, correndo 6 horas por dia, é de:

- a) 5
 - b) 6
 - c) 8
 - d) 10
-

09. Mariano tomou um empréstimo de R\$ 2.000,00 no regime de juros compostos com taxa de 4 % a.m. Contudo, após dois meses, Mariano pagou R\$ 1.000,00 e dois meses após esse pagamento, quitou sua dívida. O valor total pago por Mariano foi de aproximadamente:

- a) R\$ 1.258,00
 - b) R\$ 2.158,00
 - c) R\$ 2.258,00
 - d) R\$ 2.786,00
-

10. Três gerentes de uma grande rede de hotéis no Brasil foram premiados com uma viagem internacional. Um gerente trabalha em Curitiba, outro em Maringá e o outro em Foz do Iguaçu. Um deles se chama Carlos, o outro Manoel e o outro Jairo. Sabe-se que cada um fará uma viagem a um continente diferente, um vai à Europa, o outro à Ásia e o outro à Oceania.

Os gerentes deram as seguintes informações:
O que trabalha em Curitiba não vai à Ásia e nem à Oceania.
O que trabalha em Maringá não se chama Manoel e nem Jairo.

O que trabalha em Foz do Iguaçu e o Manoel não vão à Ásia.

De acordo com essas informações podemos concluir que:

- a) O que trabalha em Curitiba é o Carlos e vai à Europa.
 - b) O que trabalha em Foz do Iguaçu é o Jairo e vai à Ásia.
 - c) O que trabalha em Curitiba é o Manoel e vai à Europa.
 - d) O que trabalha em Maringá é o Carlos e vai à Oceania.
-

QUESTÕES 11 A 15 - INFORMÁTICA

11. Configurando um Endereço IP, qual é o protocolo de internet que suporta no máximo 32bits nesta configuração?

- a) IPV4
 - b) TCP/IP
 - c) IPV5
 - d) IPV6
-

12. Considerando o MS Excel 2013 a coluna B7 possui a seguinte expressão: =SOMA(MED(A1;C1;B2)*C2). Utilizando a tabela abaixo qual é o resultado impresso na coluna B7?

	A	B	C	D
1	15	8	10	7
2	11	55	9	5
3	22	101	6	5
4	33	1	102	35
5				
6				
7	Resultado			

- a) 81
 - b) 135
 - c) 270
 - d) 520
-

13. Qual dos equipamentos abaixo possui uma função central na arquitetura de rede e tem como diferença principal a entrega de dados diretamente da Origem para o Destino?

- a) HUB
- b) Switch
- c) Modem
- d) Servidor

14. Qual a definição do Protocolo ARP?

- a) Protocolo de telecomunicação usado para resolução de endereços da camada de internet.
- b) Protocolo responsável por criptografar uma mensagem de e-mail.
- c) Protocolo utilizado para compactar arquivos.
- d) Protocolo responsável para efetuar Backup nas nuvens.

15. Assinale a alternativa que contem apenas memórias voláteis.

- a) Pen Drive – SSD – RAM
- b) RAM – HD - SSD
- c) Pen Drive – SSD - HD
- d) Pen Drive – ROM – HD

QUESTÕES 16 A 40 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

“Se uma pessoa ensina durante trinta anos, ela não faz simplesmente alguma coisa, ela faz também alguma coisa de si mesma: sua identidade carrega as marcas de sua própria atividade, e uma boa parte de sua existência é caracterizada por sua atuação profissional. Em suma, com o passar do tempo, ela vai tornando – aos seus próprios olhos e aos olhos dos outros – um professor, com sua cultura, seu ethos, suas ideias, suas funções, seus interesses, etc.”

(TARDIF, Maurice. Saberes e formação profissional. Rio de Janeiro: Vozes, 2002, p. 56)

16. De acordo com trecho dado acima, é CORRETO dizer que:

- a) São necessários pelo menos trinta anos para que um professor esteja realmente apto a exercer o magistério, já que a educação formal não supre a capacidade técnica para que um indivíduo possa lecionar.
- b) Os saberes que servem de base para o ensino não se limitam a conteúdos circunscritos no meio especializado. Envolvem também conhecimentos plurais e heterogêneos que não estão somente no ambiente acadêmico.
- c) Por ethos entende-se a capacidade de analisar criticamente o impacto do ensino, seja este considerado bom ou ruim, sobre o indivíduo e a sociedade.
- d) Conhecimentos extraescolares não devem ser considerados na formação do professor. Influências externas, como as da família, da comunidade e do ambiente em que o indivíduo vive, são dispensáveis na atividade de lecionar.

17. Jean Piaget definiu as etapas do desenvolvimento cognitivo em:

- a) Sensoriomotora; pré-operatória; operatório-concreta; operatório-formal.
- b) Sensoriomotora; pós-operatória; operatório-abstrata; operatório-formal.
- c) Sensoriomotora; pré-operatória; operatório-abstrata; operatório-motor.
- d) Sensorial-formal; pós-operatória; operatório-concreta; operatório-motor.

18. *“A avaliação, como sabemos, é um dos grandes desafios na prática pedagógica: elemento de referência do andamento do processo para a cooperação com o educando no seu desenvolvimento, tornou-se elemento de controle e dominação. O professor, com dificuldade de mobilizar os alunos, passa a usar a nota como instrumento de pressão.”*

(VASCONCELLOS, Celso. Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002, p. 142)

Sobre o trecho dado acima é correto dizer que:

- I. A nota, enquanto forma de pressão, é também instrumento de alienação, já que o aluno não se relaciona com o conhecimento enquanto tal.
 - II. É saudável incitar a competição de notas entre alunos para que os melhores tenham destaque e os mais fracos sejam naturalmente estimulados a alcançá-los.
 - III. A avaliação tem como objetivo informar aluno, professores e comunidade sobre o desenvolvimento que o processo de ensino-aprendizagem está tomando.
 - IV. Avaliar é também promover a reflexão conjunta de aluno e do professor para que o trabalho de aprendizagem prossiga.
- a) Somente I, II e IV estão corretas.
 - b) Somente I e II estão corretas.
 - c) Somente III e IV estão corretas.
 - d) Somente I, III e IV estão corretas

19. *“O currículo não é um instrumento neutro. O currículo passa ideologia, e a escola precisa identificar e desvelar os componentes ideológicos do conhecimento escolar que a classe dominante utiliza para a manutenção de privilégios. A determinação do conhecimento escolar, portanto, implica uma análise interpretativa e crítica, tanto da cultura dominante, quanto da cultura popular.”*

(VEIGA, Ilma (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995, p. 28)

Dado o trecho acima, conclui-se que:

- a) As instituições escolares geralmente são organizações hierárquicas e fragmentárias. Um currículo que reduza o isolamento de disciplinas e autoridades é uma das soluções.
- b) O corpo docente deve unir-se no sentido de neutralizar, ou mesmo extinguir, funções burocráticas e de autoridade que exerçam poder, como a diretoria.
- c) A cultura popular é considerada inferior à cultura dominante e, para corrigir esta discrepância, membros da comunidade devem exercer cargos administrativos na escola.
- d) Por “manutenção de privilégios” a autora faz referência a membros da diretoria ou de conselhos que utilizam seus poderes para benefício próprio, como desvios de verbas.

20. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), de 1996, garante que as escolas são autônomas para elaborar e executar suas propostas pedagógicas. Além desta autonomia, o artigo 12 da LDB estabelece que as instituições de ensino também têm a incumbência de:

- I. Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- II. Prover meios de retenção dos alunos de menor rendimento;
- III. Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV. Incentivar e promover atividades de extensão e atualização dos docentes;
- V. Informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos.

- a) Somente I e V estão corretas.
- b) Somente II e IV.
- c) Somente I, III e V estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

21. Até a pós-modernidade, a ideia de arte era calcada em um sistema autônomo, derivado entre o sujeito criador e o objeto criado. A contemporaneidade traz uma nova perspectiva de arte não como saber normatizado, expressão interior ou linguagem, mas enquanto fato cultural. A arte agora cabe dentro de uma cultura que se comporta como rede de significados, heterogeneidade e contradições.

(UNESP. Ensino de Arte no Brasil: aspectos

históricos e metodológicos. Acervo Digital Unesp, 2011, p. 48)

Dentro desta perspectiva de arte contemporânea como saber culturalmente dinâmico, três fatores foram fundamentais para formar esta atual concepção.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) (1) A ampliação da ideia de arte em que as antigas técnicas são abandonadas para dar lugar a novas tecnologias; (2) a influência do mercado sobre a pesquisa acadêmica, patrocinada por grandes galerias ou indústrias de materiais artísticos; (3) o surgimento de coletivos artísticos independentes de instituições burocráticas.
- b) (1) A ampliação da ideia de arte em que as antigas técnicas são abandonadas para dar lugar a novas tecnologias; (2) a transformação no campo das pesquisas históricas e teóricas, que passam a considerar o observador como sujeito ativo da obra; (3) o retorno à cultura literária e oral em uma sociedade saturada de imagens.
- c) (1) O surgimento de coletivos artísticos independentes de instituições burocráticas; (2) o retorno à cultura literária e oral em uma sociedade saturada de imagens; (3) a ampliação da ideia de arte em que a ordem formal cede lugar a linguagens híbridas.
- d) (1) A ampliação da ideia de arte em que a ordem formal cede lugar a linguagens híbridas; (2) a transformação no campo das pesquisas históricas e teóricas, que passam a considerar o observador como sujeito ativo da obra; (3) a influência da cultura visual nas sociedades tecnológicas, especialmente sobre os jovens.

22. “Significou, para o escritor de teatro, o fim desses sonhos de grandeza, o retorno ao rebanho e ao senso comum. Ele se reconhece como um homem entre os outros homens, alguém interessado na vida em sociedade, não nas escapadas ao infinito de alguns seres bafejados pela poesia. Victor Hugo, em 1830, legislava para o gênio. Alexandre Dumas Filho, em 1860, pensa no bom cidadão - na prática, o burguês, que nem assume ares superiores de aristocrata, nem possui a curteza de vista do povo. O tema da liberdade, primeiro para as nações, depois para os indivíduos, cede lugar à ideia burguesa de ordem, de disciplina social.”

(PRADO, D. A. História concisa do teatro brasileiro. São Paulo: Edusp, 1999, p. 78)

O trecho dado faz referência a que movimento artístico no teatro?

- a) Ao romantismo, que privilegia o heroísmo e os grandes feitos do passado; tem como grande obra “Germinal”, de Émile Zola.
- b) Ao romantismo, em que os problemas do cotidiano das camadas mais baixas passam a ocupar os palcos; tem como primeira grande obra “Casa de Bonecas”, de Ibsen.
- c) Ao realismo, em que os problemas do cotidiano das camadas mais baixas passam a ocupar os palcos; tem como primeira grande obra “A Dama das Camélias”, de Alexandre Dumas.
- d) Ao realismo, que privilegia a emoção, a religiosidade, a natureza e os temas nacionais; tem como primeira grande obra brasileira “O Noviço”, de Martins Pena.

23. A música é composta de três elementos principais definidos a seguir:

- I. É a combinação de vários sons que soam simultaneamente; a arte de formar e encadear acordes.
- II. É a ordenação de sons no tempo; nele, há uma repetição de intervalos musicais que podem ser regulares ou irregulares, fortes ou fracos, longos ou breves.
- III. Sucessão de sons dispostos em períodos ou frases musicais; é o elemento da música que permite seguir, com certa lógica, o discurso da linguagem musical.

Estas descrições referem-se respectivamente a:

- a) ritmo, melodia e harmonia
b) harmonia, ritmo e melodia
c) ritmo, harmonia e melodia
d) melodia, ritmo e harmonia

24. Criada no final da década de 1910, possibilita que uma grande massa de pessoas, leigas ou profissionais, dance e mova-se em conjunto, produzindo espetáculos cinéticos singulares que vão do caos à ordem. Nasceu com o objetivo de recuperar o espírito festivo das manifestações populares, nas quais homens, mulheres e crianças interagem por meio do movimento e criam uma massa cujas principais características são: a colaboração orgânica e o respeito mútuo; a execução em ocasiões festivas; a inclusão de toda a comunidade e o ritmo que emerge do movimento.

(SCIALOM, Melina, 2017)

O texto acima conceitua:

- a) A Dança Coral, criada por Rudolf von Laban.

- b) A Performance Comunitária, criada por Isadora Duncan.
c) A Dança Performática, criada por Rudolf Nureyev.
d) A Dança Ritualística, criada por Martha Graham.

25. *“Metodologia é feita pelo professor e de propostas a escola já está cheia. O que pensei foi em algo que pudesse ser construído coletivamente. A abordagem é muito flexível, pode ser feita de várias maneiras. Contextualizar é importante porque situa a obra no tempo, e o aluno entende melhor a época na qual ela foi criada. Arte não vem só de dentro, nós assimilamos o que vemos e, a partir daí, somos influenciados na maneira de expressar o mundo - esse é o momento da apreciação artística. E o fazer artístico é a hora da criação, que não tem a ver com cópia. O ensino que privilegia a repetição e a cópia acaba sendo esquecido. Cabe ao professor interferir a favor do aluno, para estimular a criatividade.”*

O texto dado é parte de uma entrevista concedida por Ana Mae Barbosa sobre arte-educação, que aborda:

- a) A Metodologia Triangular, que baseia o ensino de arte em três pilares: negação histórica, fazer artístico e avaliação.
- b) A Proposta Quadrangular, que divide a metodologia em: historicizar, criticar, negar e propor.
- c) A Metodologia Quadrangular, composta de: contextualização histórica, apreciação artística, fazer artístico e crítica.
- d) A Proposta Triangular, que baseia o ensino de arte em três pilares: contextualização histórica, apreciação artística e fazer artístico.

26.

TEXTO 1:

“Historiador e crítico de renome internacional, especialista na arte dos séculos XVI e XVII, Claudio Strinati reflete sobre arte e cultura contemporânea (...).

Revista Carta Capital: Essas considerações são convincentes, mas o juízo de valor é sempre legítimo. Tem valor quem vende caveiras com diamantes ou estátuas de cachorros de aço a peso de ouro?

Carlos Strinati: Você quer me dizer que Damien Hirst é uma porcaria. Feitos os esclarecimentos acima, eu não tenho nenhuma dificuldade em concordar e afirmar que ele não é um grande artista, mas com isso não demonstramos nada, porque sempre vão existir outros com opiniões diferentes da nossa. O juízo sobre a obra de arte é muito difícil: o que hoje pode parecer banal poderá, dentro de 500 anos,

parecer interessante, e vice-versa. De qualquer forma, o Hirst conseguiu um objetivo: estamos falando dele. No mundo de hoje, como no passado, isso é fundamental.”

“A arte contemporânea não existe” – Revista Carta Capital – disponível em <https://www.cartacapital.com.br/revista/813/a-arte-contemporanea-nao-existe-8249.html>)

TEXTO 2:

“Artistas quebram regras e costumes; críticos e curadores posam como gente sofisticada capaz de entender significados ocultos às pessoas comuns; jornalistas tratam de ampliar a importância que esse pequeno mundo dá a si próprio. Em comum, artistas, críticos e jornalistas de arte rejeitam o gosto e os gêneros populares como expressões corrompidas, sentimentais e simplórias.”

“Como a transgressão se tornou um clichê da arte contemporânea” – Gazeta do Povo – disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/blogs/politicamente-incorreto/2017/09/29/como-transgressao-se-tornou-um-cliche-da-arte-contemporanea>)

Os trechos dados abordam a arte contemporânea e suas idiossincrasias. Deles, conclui-se que:

- a) O Texto 1 diz que só a História pode determinar o que é arte e tanto artistas quanto crítica e público não têm condições de defini-la na atualidade; o Texto 2 diz que é importante que artistas quebrem regras e costumes para formatar a contemporaneidade.
- b) Ambos os textos trazem conceitos vanguardistas, já que propõem que, em busca da originalidade, os artistas deixam de utilizar técnicas tradicionais de artes.
- c) Ambos os textos trazem conceitos conservadores; no primeiro, o entrevistado critica a arte contemporânea, mas pondera que o conceito de arte é um processo social e histórico; o segundo texto diz que a contemporaneidade artística é aut centrada, elitista e superestimada pela mídia.
- d) Ambos os textos trazem conceitos vanguardistas; no primeiro, porém, o crítico sai em defesa da liberdade artística, enquanto o segundo defende que arte é apenas aquilo que os cânones clássicos determinam.

27. *“A releitura dos “Bichos”, esculturas de Lygia Clark, em performance do bailarino Wagner Schwartz, virou um bicho de sete cabeças nesta sexta (29/08). Foi o quarto evento artístico a gerar protestos conservadores, sequência iniciada com o cancelamento, em 10/9/2017, da exposição*

“Queermuseu”, em Porto Alegre.

A confusão em torno de “La Bête”, a performance, começou com a publicação de um vídeo na internet: a imagem mostra o intérprete e coreógrafo nu, deitado. Uma criança vai até ele e toca em seu pé e em seu tornozelo.

Foi o suficiente para despertar manifestações contra o suposto incentivo à pedofilia. Uma petição on-line reunia, até a conclusão desta edição, mais de 81 mil assinaturas pelo fechamento do MAM.

Ações similares aconteceram no caso da mostra “Queermuseu” e da peça “O Evangelho Segundo Jesus, Rainha do Céu”, que teve sessão no Sesc Jundiaí cancelada por liminar porque mostrava uma versão transexual de Cristo.”

“Criança em performance com nudez provoca mostras de ódio e amor à arte” – Folha de S. Paulo, 03/10/2017 – disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/10/1923798-crianca-em-performance-com-nudez-provoca-mostras-de-odio-e-amor-a-arte.shtml>)

O trecho trata de duas formas de expressão artística, a performance e o teatro, que dependem diretamente do corpo em interação visual e/ou física com o público. Em um dos casos, a abordagem é do corpo nu. No outro, do transgênero. Fatos como os demonstrados na reportagem:

- a) Suscitam que o debate em torno da liberdade de expressão e do conservadorismo deve ser constante, já que a arte, no Brasil, sofreu sob a censura até há poucas décadas, durante o regime militar.
- b) São prova de que a censura é a forma de controle mais adequada a manifestações artísticas que fujam de uma arte socialmente aceita.
- c) Reiteram que performance e teatro não são considerados expressão artística e, portanto, a sociedade não sofre prejuízo quando são impedidos de ir a público.
- d) Comprovam que crianças não devem ter acesso a galerias e museus, pois não têm bagagem intelectual e emocional para discernir entre o que é bom e ruim em arte.

28. Relacione a primeira coluna com a segunda, que listam, respectivamente, movimentos artísticos e seus representantes:

- I. Expressionismo Abstrato
- II. Pop-Art
- III. Cubismo
- IV. Minimalismo
- V. Futurismo

- A. Roy Lichtenstein
- B. Umberto Boccioni
- C. Donald Judd
- D. Jackson Pollock
- E. Georges Braque

- a) I-D; II-C; III-B; IV-A; V-E.
- b) I-D; II-A; III-E; IV-C; V-B.
- c) I-C; II-A; III-D; IV-E; V-B.
- d) I-B; II-E; III-A; IV-C; V-D.

29. Fazem parte dos elementos didáticos:

- a) Professor/aluno; objetivos; plano de encargos; conteúdo; sistematização; avaliação.
- b) Professor/aluno; objetivos; plano de ação; métodos de ensino; conteúdo; avaliação.
- c) Professor/aluno; objetivos; estratégias administrativas; planos avaliativos; metodologia.
- d) Professor/aluno; objetivos; plano de ação; sistematização administrativa; currículo escolar; avaliação.

30. *De características individualizantes, socializantes ou socioindividualizantes, são o conjunto de atividades sistematicamente organizadas e que têm por objetivo propiciar ao aluno uma aprendizagem eficaz, contribuindo para seu aprimoramento individual e/ou grupal. Constituem-se pela utilização adequada de um determinado recurso didático. São os procedimentos escolares lógica e psicologicamente estruturados objetam dirigir a aprendizagem do aluno.*

(SANT'ANNA e MENEGOLLA. Didática: aprender a ensinar. São Paulo: Loyola, 2002, p. 49)

O trecho dado faz referência a:

- a) Técnicas avaliativas.
- b) Técnicas de metodologia.
- c) Técnicas de planejamento.
- d) Técnicas de ensino.

31. Caminhos do desenvolvimento – comportamentos que evidenciam o desenvolvimento das habilidades sociais:

Fase I – vê adultos como objeto de interesse e procura por eles para brincar; sorri ou usa a voz para começar interações sociais; sabe de antemão quando será erguido e alimentado e move o corpo para colaborar.

Fase II – consegue que outras pessoas façam coisas pelo prazer dele, como buscar brinquedos e ler livros; evidenciam interesse pronunciado por seus pares; indicam sólida noção de si mesmos por meio de imposições.

Fase III – começa a ver os benefícios da cooperação; identifica-se com crianças da mesma idade ou sexo; demonstra preocupação empática com os outros.

(GONZALEZ-MENA e EYER. Porto Alegre: AMGH Ed., 2014, p. 246)

A adaptação acima é de um texto referente ao comportamento dos primeiros anos da criança. As fases I, II e III fazem referência, respectivamente a:

- a) Bebês que se movem (até 12 meses); bebês que andam (2 a 3 anos); crianças pequenas (a partir de 3 anos).
- b) Bebês muito jovens (até 8 meses); crianças de 2 a 3 anos; crianças pequenas (até 3 anos).
- c) Bebês muito jovens (até 8 meses); bebês que se movem (até 18 meses); crianças pequenas (até 3 anos).
- d) Bebês que engatinham (até 6 meses); bebês que falam (até 18 meses); crianças ambulantes (4 a 5 anos).

32. *“A configuração dos diversos aspectos que compõem o tempo escolar se faz por diferentes instâncias: aspectos sociais, culturais e econômicos, normas, inspeção, discursos pedagógicos que vão ao encontro ou não das representações sociais, dos professores e dos pais. Tal processo de construção dependeu de uma série de conquistas e aquisições, além de solicitações e lutas. Assim, é fruto de uma dinâmica constante de relações de poder entre os vários grupos nem sempre com as mesmas representações do universo educativo nem tampouco com os mesmos objetivos.”*

(GALEGO e SILVA. A gestão do tempo e do espaço da escola. Banco de Disciplinas da USP disponível em <https://edisdisciplinas.usp.br>)

A partir do texto dado, conclui-se que o tempo escolar:

- a) Não é neutro, pois sua estrutura não é natural e, sim, planejada segundo interesses de um ou vários grupos; a arquitetura espaço-temporal é condicionada e condiciona a dinâmica social e cultural.
- b) Não é neutro, mas flui de forma natural, uma vez que o planejamento deve levar em consideração as idiosincrasias de cada comunidade onde atua.

c) É neutro, pois não configura forma de controle social; o importante é o currículo dado em um período do calendário escolar, sem preocupação com a divisão interna dentro deste.

d) É neutro porque, ainda que configure uma forma de controle social, o tempo não é dividido intencionalmente, já que o comportamento do educando é regido pelas forças da natureza, e não sociais.

33. “Na Igreja, o motete [ou moteto] se transforma em:

- Cantata: litúrgico protestante, estilo dramático dialogado;

- Madrigal: obra dramático-musical sem teatro onde a ação é cantada;

- Cantata profana e Ária: para voz e acompanhamento musical.

Juntos, o madrigal com a cantata profana e a ária vão formar a ópera. É um paganismo lírico, um novo conceito do drama em música.”

(FREDERICO, E. Música: uma breve história. São Paulo: Vitalle, 2000, p. 75)

O texto dado faz referência a que período da história da música?

- a) Ars Nova.
- b) Classicismo.
- c) Barroco.
- d) Renascimento.

34.

Texto 1:

“Não se alfabetiza fazendo apenas as crianças juntarem as letras. Há uma alfabetização cultural sem a qual a letra pouco significa. A leitura social, cultural e estética do meio ambiente vai dar sentido ao mundo da leitura verbal.”

(BARBOSA, A. M. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 2014, 9ª ed.)

Texto 2:

“Extra Classe – A retirada do ensino de Artes do currículo do ensino médio é muito mais danosa e complexa do que se parece?

Ana Mae Barbosa – (...) A educação emocional não interessa a políticos que, em educação, almejam apenas ver o Brasil subir no ranking mundial, reduzindo ao mínimo o que tem de ser aprendido e criando testes para provar que a aprendizagem foi realizada. Retirar Artes do ensino médio, portanto de adolescentes, é reduzir a possibilidade do desenvolvimento de habilidades

importantes em outras disciplinas além das Artes. Outro aspecto da Arte na educação em nossos dias é o fato de se reconhecer que o conhecimento da imagem é de fundamental importância não só para o desenvolvimento da subjetividade, mas também para o desenvolvimento profissional e a decodificação do mundo ao redor.”

(“Educação sem arte, educação para a obediência” – Entrevista – Jornal Extra Classe, nov. 2017, disponível em <http://www.extraclasse.org.br/edicoes/2017/11/educacao-sem-arte-educacao-para-a-obediencia>)

A partir dos dois trechos dados, conclui-se que:

a) A arte educação é fundamental durante toda a vida escolar do indivíduo; à criança porque decodifica melhor o mundo a partir do simbólico e do emocional, e ao adolescente porque oferece ferramentas para que questione o mundo apresentado a ele.

b) Por “meio ambiente” entende-se pela valorização da natureza, da ecologia e a conscientização ambiental.

c) No Texto 2, a entrevistada ressalta somente a arte visual no ensino e, portanto, as demais formas artísticas são dispensáveis no currículo escolar.

d) A exclusão da arte educação no ensino médio prejudica somente as demais disciplinas, já que os alunos terão dificuldades em compreender formas não-alfanuméricas, como nas fórmulas químicas.

35. “O grande problema enfrentado pela dança e pelas outras linguagens consiste na predominância ainda do ensino das artes visuais. O paradigma do ensino de arte vinculado às artes visuais vem se mantendo há bastante tempo no ensino, e o próprio termo arte vincula-se frequentemente ao universo do desenho, da pintura, da escultura, etc. Quando se estuda história da arte, poucas referências são feitas às outras linguagens.”

(STRAZZACAPA e MORANDI. Entre a arte e a docência: a formação do artista de dança. São Paulo: Papyrus, 2006, p. 78)

A partir da leitura o trecho dado, é CORRETO afirmar que:

I. Ainda que haja gradativamente poucas mudanças, a dança nunca esteve incluída como conteúdo específico no currículo escolar, sendo relegada basicamente a festividades escolares.

II. Ao contrário do desenho, por exemplo, a dança não apresenta um caráter utilitário, característica principal da educação vigente no Brasil.

III. Sendo a escola primordialmente utilitária, não é de interesse das classes dominantes a liberdade proposta pela dança, mas, sim, manter os corpos “dóceis e civilizados”, como foi observado por Foucault em “Vigiar e Punir”.

- a) Somente I e III estão corretas.
- b) Somente I e II estão corretas.
- c) Somente II e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

36. *“Em toda parte, o capitalismo de consumo se faz empreendedor artístico, empresário de uma inovação cultural destinada à distração das grandes massas. Arte, animação, lazer, ambiência, marketing, tudo se mistura e se interpenetra permanentemente, dando à própria noção de cultura e de arte uma extensão e uma definição novas: não mais o território patrimonial da alta cultura clássica, mas uma hipercultura de objetivo mercantil baseada nos recursos do espetáculo e do divertimento generalizados.”*

(LIPOVETSKY e SEROY. A estetização do mundo. São Paulo: Cia. das Letras, 2015)

A partir da leitura do trecho dado, é CORRETO afirmar que:

- a) Por “hipercultura” entende-se por uma cultura evoluída de suas predecessoras, que eram analógicas, ignorantes e culturalmente inferiores.
- b) O mercado, além do seu aspecto tangível da produção, tem se preocupado cada vez mais com o imaterial, com o imaginário, com o onírico que possam ampliar sensações agradáveis nas mentes dos consumidores.
- c) O capitalismo estético propõe uma nova forma de consumo que auxilia o consumidor a questionar aquilo que consome e o quanto consome, por meio do próprio consumo ideológico e de mercadorias.
- d) Por “cultura clássica” entende-se uma cultura alimentada por museus e galerias, que definiam o que era arte para o público leigo.

37. *“É uma arte urbana, e não só porque descobre a qualidade paisagística da cidade e traz a pintura de volta do campo para a cidade, mas porque vê o mundo através dos olhos do cidadão e reage às impressões externas com os nervos tensos do moderno homem técnico. É um estilo urbano porque descreve a mutabilidade, o ritmo nervoso, as impressões súbitas, intensas mas sempre efêmeras da vida citadina. E justamente como tal é que implica uma expansão enorme da percepção sensorial, um novo aguçamento da sensibilidade, uma nova irritabilidade, e, com*

o gótico e o romantismo, significa um dos mais importantes pontos de mutação na história da arte ocidental.”

(HAUSER. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 898)

A passagem dada retrata as características de qual movimento artístico que se desenvolveu a partir da segunda metade do século XIX?

- a) Gótico Tardio.
- b) Expressionismo.
- c) Impressionismo.
- d) Naturalismo.

38. *“Do ponto de vista socioeconômico, reconhecemos que a arte barroca de Minas Gerais tem uma relação muito forte com a riqueza produzida pela economia mineradora. Sendo desenvolvida nos centros urbanos, a mineração possibilitou a formação de setores médios na população colonial que, entre outras atividades, também se ocupava com a escultura, a arquitetura e a pintura. Além disso, esse mesmo Barroco sugere a presença de um público capaz de requerer e consumir esse tipo de arte.”*

Sobre o texto dado, é CORRETO afirmar que:

- a) A circulação de riquezas originadas pela mineração proporcionou a aquisição de materiais e mão de obra especializados para a realização de obras artísticas e arquitetônicas em Minas Gerais.
- b) Minas Gerais foi o estado escolhido pela Coroa para ser um centro urbano de artes pela compensação de não possuir litoral e, por consequência, uma zona portuária.
- c) O trabalho escravo não foi utilizado nas igrejas barrocas mineiras, já que os escravos não tinham acesso ao aprendizado artístico em liceus e academias.
- d) Por “setores médios na população colonial” entende-se empresas que podiam consumir produtos de alto valor agregado como os da arte barroca, muito caras até para cidadãos de classes mais abastadas.

39. Se o currículo é a organização do conhecimento escolar, é INCORRETO dizer que o currículo da escola pública:

- a) Não é hierárquico, pois todas as disciplinas têm igual valor e carga horária.
- b) Não é neutro, pois visa a privilegiar determinada cultura ou classe social.

- c) Não é estático, pois está em constante construção.
- d) É fragmentado, pois cada disciplina é ensinada separadamente.

40. *“Ao brincar com uma boneca, por exemplo, pode imitar a forma como é alimentada, como é acalentada, mas não deixa de tratar a boneca como boneca (...). Da mesma forma, a criança é capaz de imitar o preparo de uma comida, mas não representa o papel de cozinheira, há apenas a imitação das ações externas do adulto; além de não ser capaz, também, de substituir objetos por outros que os simbolizem - não faz de uma pedra um carrinho, por exemplo.”*

(BISSOLI, M. Educação e desenvolvimento da personalidade da criança: contribuições da teoria histórico-cultural. Tese de doutorado. Unesp, 2005)

O fragmento dado trata de que fase do desenvolvimento da criança?

- a) Terceira infância.
- b) Recém-nascido.
- c) Primeira infância.
- d) Segunda infância.

GABARITO

PREENCHA SUAS RESPOSTAS NO QUADRO ABAIXO E DESTAQUE NA LINHA PONTILHADA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40					